**DINÂMICA: O VENDEDOR DE LOTES**

**Dinâmica:** Vendedor de Lotes

**Material**: Nenhum.

**Número de pessoas**: Depende do tamanho do grupo. A Célula tem que ser dividida em 2 grupos + 1 (ou mais) pessoa(s) separada(s) (fora dos grupos).

**Tempo**: +/- 10 minutos

**Desenvolvimento**: Divida a célula em dois grupos, deixando uma (ou mais) pessoa(s) como a(s) compradora(s). Um grupo representará os vendedores de um Lote (casa) no inferno, e o outro grupo representará os vendedores de um lote no céu. Ambos os grupos terão a oportunidade de fazer a sua oferta para o comprador, tendo 5 minutos (pode variar) cada. O grupo do inferno obviamente terá que fazer a sua oferta, apresentando as “qualidades, vantagens e os privilégios” de se morar no inferno: diversão, sem regras, calor sempre (rsrs), bebidas, sem pais chatos brigando e cobrando, etc… Só precisam tomar cuidado para não cair na própria proposta. Já o grupo do céu terá que fazer a propaganda do céu: paz, amor, graça, perdão, ambiente agradável, alegria eterna, etc. Depois disso, o comprador (que está representando um não-convertido) decidirá onde morará.

Parte superior do formulário

Parte inferior do formulário

**Moral (reflexão)**: Muitas vezes, somos tímidos, envergonhados, omissos quando falamos sobre Deus, célula, igreja, evangelho e etc. para outra pessoa, mas quando éramos do mundo – ou quando falamos de coisas do mundo – somos eufóricos, ousados, cheios de vontade… Para evangelizar um não-crente, muitas vezes falar sobre dons não é tão adequado, afinal, não é isso que eles estão procurando, e talvez nem entenda (uma dica é passar o princípio bíblia retirando todo *evangeliquês* e tornando fácil a compreensão pra um não-convertido sem perder a essência do princípios). Precisamos passar a ideia – principalmente quando falamos de evangelizar jovens – que Igreja, célula, vida com Deus não é essa coisa chata, religiosa, careta, cheia de paradigmas e regras, mas sim algo “muito louco”, onde há diversão, cura, amizade, alegria verdadeira, a salvação e entre outras (milhares) de coisas. Muitas vezes o nosso evangelismo não funciona e não gera frutos porque passamos apenas uma informação. As pessoas não irão nos seguir se não verem o brilho nos nossos olhos, a paixão e a euforia que sentimentos quando falamos sobre aquilo que vivemos.